

Júlia Gonçalves da Silveira

**FONTES DE INFORMAÇÃO DE ANTIQUÁRIOS:**  
proposta de um modelo de análise e de categorização

Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da UFMG, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Ciência da Informação.

Linha de Pesquisa: Informação, Cultura e Sociedade.

Orientadora: Profa. Dra. Lígia Maria M. Dumont  
Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte

Escola de Ciência da Informação da UFMG

2006

S587f  
2006  
T

Silveira, Júlia Gonçalves da.

Fontes de informação de antiquários: proposta de um modelo de análise e de categorização. [Manuscrito] / Júlia Gonçalves da Silveira. – 2006.

232 f.; ilustr.; enc.

Orientadora: Lígia Maria Moreira Dumont

Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

Bibliografia: f. 210-220

1. Fontes de informação – Teses. 2. Antiquários – Teses. 3. Antiquários – comportamento informacional – Teses. I. Dumont, Lígia Maria Moreira. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação. III. Título.

CDD: 745.1  
CDU: 025.5:745

Universidade Federal de Minas Gerais  
Escola de Ciência da Informação  
Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Tese intitulada “**FONTES DE INFORMAÇÃO DE ANTIQUÁRIOS:** proposta de um modelo de análise e de categorização,” de Júlia Gonçalves da Silveira, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Profa. Dra. Lígia Maria Moreira Dumont – ECI/UFMG - Orientadora

---

Profa. Dra. Maria Beatriz Almeida Sathler Bretãs – FAFICH/UFMG

---

Profa. Dra. Madalena Martins Lopes Naves - FACISA

---

Prof. Dr. Evandro José Lemos da Cunha – EBA/UFMG

---

Profa. Dra. Ana Maria Rezende Cabral – ECI/UFMG

---

Profa. Dra. Helena Maria Tarchi Crivellari – ECI/UFMG

---

Profa. Dra. Marlene de Oliveira  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em  
Ciência da Informação da ECI/UFMG

Belo Horizonte, 6 de fevereiro de 2006

*Dedico este trabalho, de modo especial, àqueles amigos que compartilharam de minha alegria em conseguir realizá-lo.*

*À minha enorme família, nas pessoas de meu pai Cyro Gonçalves de Britto (in memoriam) e de minha mãe, Elza Gomes da Silveira. Ao meu marido, Osvaldo; aos meus filhos, Luciana e Luciano, Marcus e Ágata, Elza Maria e Wallison, Júlia e Cyro; aos meus netos, Luciana (de coração) e Rafael (de coração e sangue).*

*Aos antiquários comerciantes e colecionadores que participaram desta pesquisa, pela riqueza do aprendizado e pela oportunidade de garimpagem das informações em seus contextos de trabalho. De modo muito especial à equipe do Scenarium Antique Center e Rio Scenarium, nas pessoas de Plínio Fróes, Nelson Torzecki, Elma Cola e Evandro Manoel, pela acolhida incomensurável. Ao Plínio - infinitamente - e ao César - embora não antiquário - pela hospitalidade "mil estrelas", carinho e apoio prestados durante as duas fases de pesquisa de campo, realizadas na cidade do Rio de Janeiro.*

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me concedido graças especiais, capacitando-me para ter filhos, plantar árvores e escrever livros;

À Egrégia Congregação da Escola de Ciência da Informação, à UFMG e aos seus demais órgãos envolvidos em liberação de funcionários do corpo técnico-administrativo para fins de aperfeiçoamento profissional, por esse “segundo voto de confiança”. Caso não houvessem aprovado o meu pedido de dezenove meses de afastamento das atividades específicas de bibliotecários, para dedicação exclusiva ao Curso de Doutorado, esta tese material não existiria.

À Profa. Lígia Maria Moreira Dumont, orientadora e amiga muito querida.

Aos antiquários comerciantes e colecionadores, os quais forneceram inspiração e informações que viabilizaram a construção material desta tese, portanto, faço questão de nomeá-los: Ângela, Domingos, Elma, Evandro, Gilberto, Queiroga, Nelson, Orestes, Plínio, Renato, Ricardo e Sérgio. Aos antiquários escritores: Almeida e Nóbrega.

Aos colegas do curso de Pós-Graduação da ECI, pela riqueza do aprendizado compartilhado.

Aos colegas e amigos da Escola de Ciência da Informação da UFMG, de maneira especial aos parceiros da Biblioteca, pela minha ausência no campo de trabalho coletivo de prestação de serviços, forçando-os a uma sobrecarga de trabalho decorrente do “menos uma”, embora na certeza que o tenha feito “por um bom combate”.

Aos meus filhos Marcus e Elza Maria, pelo auxílio literal prestado no que diz respeito à diagramação e à revisão da redação desta tese, respectivamente. Aos amigos, Brás e Juliana, por auxiliarem ou viabilizarem a utilização do software Ucinet e os desenhos do sociograma dos antiquários entrevistados.

*A construção do objecto - pelo menos na minha experiência de investigador – não é uma coisa que se produza de uma assentada, por uma espécie de acto teórico inaugural, e o programa de observações ou de análises por meio do qual a operação se efectua não é um plano que se desenhe antecipadamente, à maneira de um engenheiro: é um trabalho de grande fôlego, que se realiza pouco a pouco, por retoques sucessivos, por toda uma série de correcções, de emendas, sugeridos por o que se chama o ofício, quer dizer, esse conjunto de princípios práticos que orientam as opções ao mesmo tempo minúsculas e decisivas.<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> BOURDIEU, Pierre. Introdução a uma sociologia reflexiva. In: **O poder simbólico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998. Cap. 2, p. 27

## SUMÁRIO

**RESUMO**

**ABSTRACT**

**LISTA DE GRÁFICOS E DE OUTRAS ILUSTRAÇÕES**

**APRESENTAÇÃO**

**1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA 17**

**2 PROBLEMAS DE PESQUISA E OBJETIVOS 22**

**3 SUPOSIÇÕES NORTEADORAS 24**

3.1 Suposições 24

**4 REFERENCIAL TEÓRICO 26**

4.1 Perfil “oficial” da ocupação de antiquários: RAIS e CBO 26

4.2 Antiquários atuantes na região conhecida como Rio Antigo 29

4.3 Sobre antiquários: seu mundo de trabalho e comportamento informacional 33

4.4 Importância da comunicação e da informação na vida pessoal e social e das redes de informação 72

4.4.1 Canais de comunicação. Comunicação e transferência de informação. Construção de conhecimento: canais formais e informais 78

4.5 Sujeito e informação – teorias de usuários 83

4.6 Comportamento informacional e uso de informação em pequenas e médias empresas 90

4.7 Modelos teóricos e sua importância como instrumentos para auxiliar a compreensão da realidade e a concepção de serviços e sistemas de informação 94

**5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: ETAPAS PERCORRIDAS, MÉTODOS E INSTRUMENTOS SUBSIDIÁRIOS ADOTADOS 96**

**6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 106**

6.1 Caracterização das empresas e dos antiquários entrevistados e escritores 106

6.2 Fontes de informação dos antiquários entrevistados e escritores 126

**7 CONCLUSÕES 204**

**REFERÊNCIAS E OUTROS DOCUMENTOS CONSULTADOS 210**

**APÊNDICES E ANEXOS 221**

## RESUMO

Esta pesquisa enfocando a problemática dos antiquários, de seu mundo de trabalho, fluxo e uso de informação objetivou, de modo amplo, caracterizar o comportamento informacional desses profissionais, identificar suas fontes de informação preferenciais e desvelar sua rede de contatos estabelecidas em função de busca e de troca de informações subsidiárias ao fazer profissional. Objetivou-se, de modo especial, compor modelo de estudo de comportamento informacional de profissionais antiquários e de categorização de suas fontes preferenciais, que possa subsidiar fases tanto de planejamento quanto de avaliação e reformulação de sistemas de informação especializados, fundamentado em alguns dos princípios de abordagem centrada em seus usuários. O referencial teórico que alicerçou a construção teórica deste trabalho adveio da literatura especializada nas áreas relacionadas à comunicação, informação e teoria do conhecimento; aos estudos de uso e de usuários de informação; metodologias de estudo de usuários e de suas fontes de informação; memórias e biografias de antiquários, assim como de informações da base de dados “Classificação Brasileira de Ocupações” – CBO, do Ministério do Trabalho e Emprego, as quais esclareceram acerca das atribuições formais dos comerciantes antiquários no contexto nacional. Subsídios para melhor compreensão dos assuntos “memórias”, “patrimônios”, “redes sociais”, “sociometria”, entre outros, intervenientes nesta pesquisa, foram buscados em ciências afins à ciência da informação, entre elas, comunicação, história e sociologia. As pesquisas de campo foram desenvolvidas em três fases. A primeira, realizada em Belo Horizonte, em caráter de estudo exploratório, constou de entrevista com uma gerente de loja de antiguidades, de visitas e observações em estabelecimentos comerciais do ramo, visitas a feiras e exposições de objetos de arte e antiguidades. A segunda foi realizada na cidade do Rio de Janeiro, envolvendo cinco antiquários da Rua do Lavradio. Esta, integrante do “Corredor Cultural”, localizada no Centro Antigo do Rio, região escolhida também para realização da terceira e última fase da pesquisa de campo. Nas duas últimas etapas foram entrevistados treze antiquários atuantes nessa Rua, cinco deles em setembro de 2004 e oito em maio de 2005. Esses últimos responderam também a um questionário sociométrico, que possibilitou a construção posterior do sociograma representativo da rede do grupo de antiquários integrantes da pesquisa. Para o desenho do sociograma utilizou-se o software Ucinet, aplicativo para essa modalidade de representação gráfica de redes sociais, desenvolvido pela Unesco. Atividades complementares, das duas últimas fases, constituíram-se também de observações no contexto de trabalho dos antiquários cariocas, visitas a feiras, exposições de antiguidades e a sebos localizados no Centro Antigo do Rio. Para composição das questões da entrevista, aplicada na última fase de pesquisa de campo, foram observados princípios da abordagem sense-making, combinados com a técnica do incidente crítico. A categorização das fontes de informação dos antiquários foi construída a partir dos resultados alcançados através do rastreamento das fontes usadas pelos antiquários escritores e pelos atuantes que foram entrevistados. Os resultados alcançados comprovam que as suposições norteadoras da investigação foram total ou parcialmente confirmadas, no que concerne ao comportamento informacional e fontes de informação preferenciais dos antiquários envolvidos na pesquisa. Inclui apêndices, anexos e ilustrações.

## ABSTRACT

This work focuses the antique dealers problematical. The broad objective of this work was to characterize the information behavior of these professionals, identifying their main information source. A more specific objective was to make up a model of study of information behavior of antique trade professionals. Also, a categorization of their preferable information sources that could subsidize planning as well as evaluation and reformulation of specialized information systems. Bibliographical reference was based on specialized literature related to communication, information and theory of knowledge. It was also based on the study of information use and users, memoirs and biographies of antique dealers, as well as information from the database “Classificação Brasileira de Ocupações” – CBO, from Ministério do Trabalho e Emprego. For a better comprehension of subjects such as “memoirs”, “patrimonies”, “social nets”, “sociometry”, among others, sciences other than information sciences were searched, as communication, history and sociology. Market research was developed in three different phases. The first one, an exploratory study, was carried out in Belo Horizonte, and constituted of an interview with an antique store manager, visits and observation to commercial establishments and visits to antique and art fairs and expositions. The second was carried out in the city of Rio de Janeiro, involving five antique stores at “Rua do Lavradio”, which is part of Rio’s Cultural Corridor, located in the old city’s center. This region of Rio de Janeiro was also chosen for the last phase of the market research. In the last two stages, thirteen antique traders from “Rua do Lavradio” were interviewed, five of them in September 2004 and eight in May 2005. The last eight also answered a sociometry questionnaire, which made possible the sociogram construction. To design of the sociogram was used the software Ucinet, which was developed by Unesco. Complimentary activities of the last two stages, constituted of observations in the work context of antique shops in Rio, visits to antique fairs and expositions located in Rio’s old city center. For the questions of the interview used in the last stage of the market research, a sense-making approach was applied, combined with the critical incident technique. The categorization of the information sources of the antique dealers was made according to results of the studies of the sources used by antique traders and writers that were interviewed. Results could prove that initial suppositions related to information behavior and preferable information sources of the antique dealers involved in the research were partially or totally confirmed. This work includes appendix and enclosure.

## LISTA DE GRÁFICOS E DE OUTRAS ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Grau de importância atribuído aos clientes como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 127

Gráfico 2 – Grau de importância atribuído aos concorrentes como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 130

Gráfico 3 – Grau de importância atribuído aos contatos comerciais/profissionais como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 132

Gráfico 4 – Grau de importância atribuído aos funcionários de órgãos governamentais como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 134

Gráfico 5 – Grau de importância atribuído aos superiores hierárquicos como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 137

Gráfico 6 – Grau de importância atribuído aos membros da diretoria como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 138

Gráfico 7 – Grau de importância atribuído aos gerentes subordinados como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 139

Gráfico 8 – Grau de importância atribuído à equipe de funcionários como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 140

Gráfico 9 – Grau de importância atribuído aos amigos ou colegas de profissão como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 142

Gráfico 10 – Grau de importância atribuído aos livros como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 143

Gráfico 11 – Grau de importância atribuído aos jornais/periódicos como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 147

Gráfico 12 – Grau de importância atribuído às publicações governamentais como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 150

Gráfico 13 – Grau de importância atribuído ao rádio/televisão como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 151

Gráfico 14 – Grau de importância atribuído às associações comerciais e industriais como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 153

Gráfico 15 – Grau de importância atribuído às conferências e viagens como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 155

Gráfico 16 – Grau de importância atribuído aos memorandos/circulares internos como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005 158

Gráfico 17 – Grau de importância atribuído aos relatórios e estudos internos como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005	159
Gráfico 18 – Grau de importância atribuído à biblioteca da organização como fonte de informação pelos antiquários – 2004-2005	161
Gráfico 19 – Grau de importância atribuído aos serviços de informação eletrônica como fontes de informação pelos antiquários – 2004-2005	163
Quadro 1 – Distribuição das fontes de informação usadas pelos antiquários – 2005	197
Diagrama 1 – Fontes de informação de antiquários: proposta de categorização	198
Diagrama 2 – Fontes de informação de antiquários: proposta de categorização	199
Tabela 1 – Distribuição dos antiquários por citações de seus colegas de profissão – 2005	201
Sociograma da rede dos antiquários da Rua do Lavradio entrevistados – 2005	202
Matriz do grau de centralização da rede dos antiquários da Rua do Lavradio	203
Algumas fotos de feiras e exposições de antiguidades visitadas durante a pesquisa	229-232

## APRESENTAÇÃO

O fator determinante quanto à opção por estudar e vincular os temas Ciência da Informação e antiquários foi conseqüente de algumas visitas feitas ao Rio Scenarium – Pavilhão da Cultura, sediado na Rua do Lavradio, região integrante do Centro Antigo do Rio.

Considerada pela mídia carioca e talvez pela população freqüentadora, que parece auxiliar espontaneamente em sua divulgação e contribuir para sua constante lotação, esta “Casa”, como gosta de chamá-la um dos seus quatro sócios proprietários, constitui um empreendimento atual notável na cidade do Rio de Janeiro.

Local de presença obrigatória para aqueles que desejam conhecer ou reviver espaços que marcaram épocas na história da “cidade maravilhosa,” guarda, preserva e expõe relíquias, magníficos tesouros, que ao mesmo tempo decoram-na e extasiam olhares de seus visitantes. Aliando composição estética e saudosismo aos elementos utilitários pertinentes a uma loja de antiguidades, permite uso literal de seus objetos, especialmente pela sensação de apropriação de seu mobiliário, usado como peças que acomodam e aconchegam pessoas que ali buscam entretenimento e lazer. “Matei saudades” da casa da mamãe ou da vovó são expressões que se ouvem muito no Rio *Scenarium*, que se propõe a funcionar como bar antiquário, especializado em locações de móveis antigos e cenográficos para viabilizar produções de TV, cinema, teatro, vídeo e fotografias.

Inaugurado em meados de outubro de 2001, com o Festival “Ariano Suassuna”, é considerado um dos mais significativos centros culturais do Rio de Janeiro, onde se prioriza e divulga a cultura brasileira, através da execução de projetos de música, dança, teatro e exposições. Além desse elenco de atividades discriminadas, o Rio Scenarium oferece possibilidades de realização de eventos de caráter técnico-

científico em seu recinto, destacando-se encontros, palestras, seminários, o que também parece contribuir para a presença assídua de seu público, constituído por pessoas de faixas etárias que variam da adolescência à terceira idade e de procedências das mais diversas.

No caderno “Rio Show” do jornal “O Globo”, publicado em 28 de novembro de 2003, um dos sócios proprietários desse bar antiquário aparece como destaque da capa, onde a chamada “O novo rei da noite” carioca, assim como o conteúdo ampliado da matéria intitulada “Um novo *scenarium* para o Rio”, publicada às páginas 20-23, motivam a leitura e apontam fatores talvez intervenientes no sucesso e distinção do Rio *Scenarium* – Pavilhão da Cultura, considerando o contexto dos demais estabelecimentos envolvidos com o antiquariato e também sediadas na Rua do Lavradio. Conforme opinião expressa nessa matéria, o bar antiquário referido é

sensacional e funciona como uma âncora para a revitalização da Lapa [...] o espaço é original porque tem um toque de brasilidade e é tão bem operado que poderia funcionar em qualquer lugar do mundo[...] decorada com antiguidades [...] oferece shows de música brasileira e chega a reunir 800 pessoas por noite.

A literatura da área de Ciência da Informação deixa claro a relevância do papel social a desempenhar pelos profissionais de informação em quaisquer ambientes que envolvam processos de identificação, tratamento técnico, organização, transferência e uso da informação. Esta, considerada fenômeno essencial para o desenvolvimento econômico e social, assim como “elemento chave no processo de transformação cultural propiciado pela “Era do Conhecimento” (ARAÚJO; FREIRE, 1999, p. 61).

Resultados de análises da circulação e do uso efetivo da informação no cotidiano de trabalho de profissionais, independentemente de sua categoria, são bem aceitos no campo da Ciência da Informação porque são reconhecidos como fontes valiosas para fundamentar processos de planejamento ou reformulação de serviços de

informação especializados. Portanto, constituem, por analogia, áreas relevantes de pesquisa para o campo da Ciência da Informação.

Considerando campo específico de interesse pessoal, qualificação e atuação profissional foi vislumbrado, portanto, após encantamento e reflexões sobre o cotidiano do Rio *Scenarium* e de outros estabelecimentos similares envolvidos com o antiquariato, a possibilidade de buscar respostas a certas questões que percebia subjacentes àqueles ambientes, incluindo:

- Como os antiquários conseguem informações para localização dos objetos que adquirem?
- A quais fontes de informação recorrem para garantir comprovação de autenticidade e verificar procedências das peças componentes de seu acervo?
- Como ocorre o processo de organização e tratamento da informação de cerca de 5.000 objetos antigos ou raros ali armazenados (no caso do acervo do bar antiquário Rio *Scenarium*)?
- Como ocorre o processo de seleção das diversas atividades culturais realizadas pelo Rio *Scenarium*?
- A quais instrumentos e canais de informação recorrem para garantir qualidade das peças que adquirem, assim como para evitar a compra de peças e objetos de arte e antigos que tenham sido roubados de particulares ou de órgãos públicos ou religiosos?
- Os interesses prevaletentes nesses espaços ditos culturais seriam estritamente comerciais, visando apenas lucro material ou os idealizadores e promotores das atividades culturais, educativas e de

entretenimento teriam algum compromisso com o desenvolvimento das pessoas, cidadãos freqüentadores do local?

Pela necessidade óbvia de se restringir, limitar e focar área de estudo para constituir esta tese, optou-se por investigar aspectos relacionados ao comportamento informacional da categoria dos antiquários, de modo a identificar suas fontes de informação preferenciais e mapear sua rede de contatos informacionais, estabelecidas em função de busca e de troca de informações e conhecimentos subsidiários ao fazer profissional. No decorrer de capítulos específicos deste trabalho serão expostos detalhadamente os problemas de pesquisa e objetivos que se pretendem alcançar mediante a realização da pesquisa.

Quanto à estrutura organizacional deste trabalho, suas seções constituintes foram organizadas mental e materializadas, como segue:

- O capítulo 1 contém a introdução ao assunto e justificativas para escolha do tema;
- No capítulo 2 são descritos os problemas de pesquisa e objetivos;
- As suposições norteadoras deste trabalho encontram-se relatadas no capítulo 3;
- No capítulo 4 desenvolve-se o referencial teórico embasador deste trabalho, que engloba as seguintes subseções: Perfil “oficial” da ocupação de antiquários: RAIS e CBO; Antiquários atuantes na região conhecida como Rio Antigo; Sobre antiquários: seu mundo de trabalho e comportamento informacional; Importância da comunicação e da informação na vida pessoal e social e das redes de informação; Sujeito e informação – teorias de usuários; Comportamento informacional e uso de informação em pequenas e médias empresas; Modelos teóricos e sua

importância como instrumentos para auxiliar a compreensão da realidade e a concepção de serviços e sistemas de informação;

- Os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa estão relatados no capítulo 5;
- O conteúdo do capítulo 6 constitui-se da apresentação e discussão dos resultados obtidos durante as pesquisas de análise teórica ou da literatura selecionada e estudada e a de campo propriamente dita;
- No capítulo 7 expõem-se as conclusões decorrentes da pesquisa, incluindo o modelo proposto de categorização de fontes de informação dos antiquários;
- As referências relativas a todos os documentos que foram consultados encontram-se em seguida;
- Para finalizar apresentam-se os apêndices construídos ao longo deste trabalho, materializados em roteiros das entrevistas e do questionário sociométrico, utilizados para coleta dos dados e informações necessárias à construção das pesquisas de campo, bem como relação de assuntos de interesse para o antiquariato. Apresentam-se ainda, em anexo, algumas fotografias relativas a feiras e exposições visitadas.